

Diagnóstico de Silveiras
A infraestrutura e os serviços públicos

Antônio Tallys (9392662)

Julia Monteiro (6718404)

Mariana Ignati (9392641)

1.

Organização territorial

A qualidade da organização territorial, bem como as características gerais da infraestrutura são elementos importantes para a competitividade de um destino turístico. Nesse sentido, serão abordados a seguir aspectos considerados relevantes nessa temática.

A organização territorial do destino, associada aos fatores geográficos e históricos de ocupação, se dá em em três núcleos urbanos, sendo: Centro, Bairro Bom Jesus e Bairro dos Macacos, este último juntamente com a Serra da Bocaina. A criação de áreas urbanas isoladas e até mesmo residências irregulares nas áreas mais afastadas do Centro gera altos custos na implantação de infraestrutura pública (saúde, educação, transporte, água, etc.), o que diminui a qualidade de vida da população, multiplica problemas sociais como os de segurança pública, e deforma significativamente a paisagem.

Os três bairros acima mencionados são separados por distâncias consideráveis em estrada de mão dupla que sobe a Serra da Bocaina, sendo a distância do Centro até o Bairro Bom Jesus de 8,5km, e até o Bairro dos Macacos de 22,7 km. Esse fator cria territorialidades entre os bairros, usos e organizações diferentes para o espaço, contribuindo, por um lado, com sua diversidade, porém fragilizando alguns aspectos, tais como o acesso à infraestrutura pública ligada à saúde, educação, transporte, água, segurança pública, comunicação interna do município, entre outros. Além disso, essa distância física entre o Centro e os outros dois bairros gera um distanciamento da própria identidade da população local, que considera Silveiras como sendo apenas

o Centro, e não o bairro onde vive, não havendo um sentimento de pertencimento que integre o município.

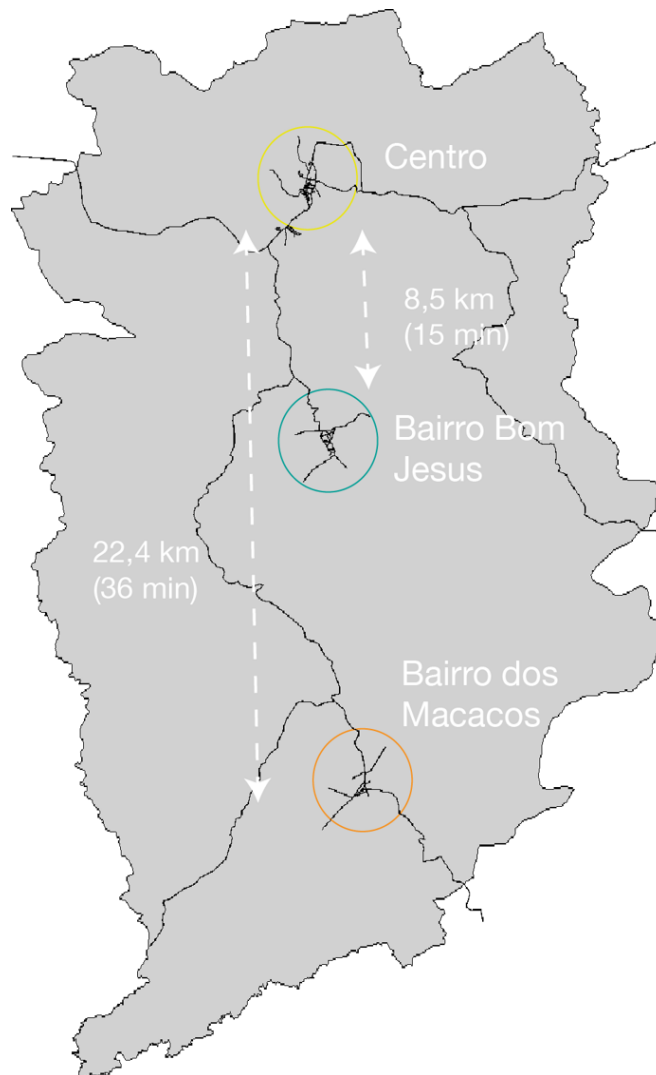


Imagem 01. Mapa das distâncias entre os bairros de Silveiras. *Desenho: Bárbara Marie e Beatriz Ueda (base Datageo).*

O uso da terra no município é organizado a partir da delimitação dos tipos de ocupação existentes nos lotes, podendo ser residencial, comercial, industrial, rural ou misto. Apesar do foco deste estudo não ser o planejamento urbano de Silveiras, a compreensão do uso do solo é relevante para compreender a dinâmica de seu espaço físico. O mapa abaixo foi extraído da base Datageo e os mostram os três principais núcleos de Silveiras. Pode-se caracterizar o município como predominantemente coberto por arbustos e extratos arbóreos, com manchas de solo exposto que podem levar deslizamentos de vertentes. Quanto à mancha urbana, esta encontra-se concentrada no centro e apresenta-se escassa nas outras regiões.

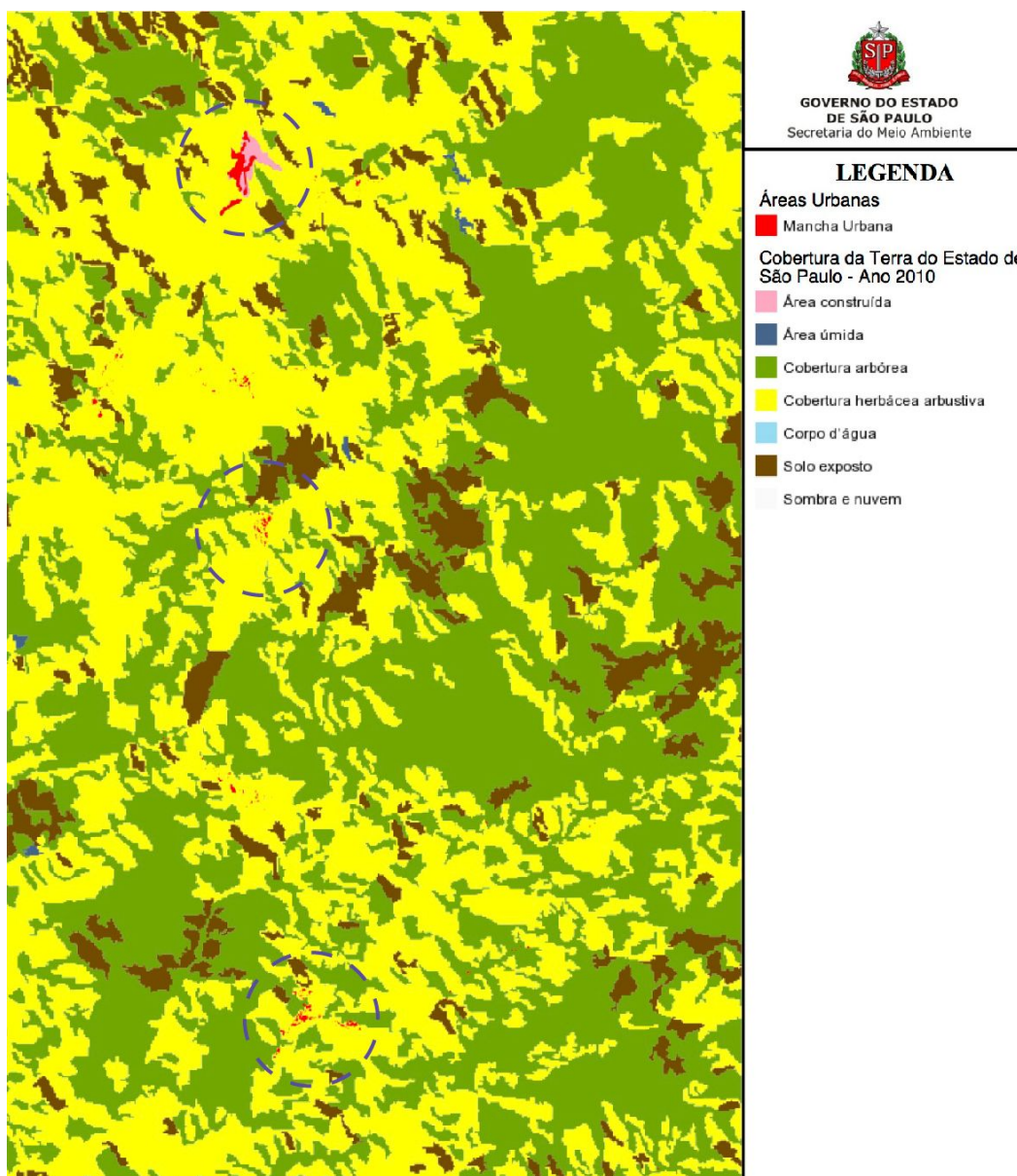


Imagem 02. Mapa de uso do solo do município de Silveiras. *Desenho: Bárbara Marie (base Datageo).*

A cidade está localizada em uma Área de Proteção Ambiental (APA). As áreas de Proteção Ambiental são unidades de conservação, destinadas a proteger e conservar a qualidade ambiental e os sistemas naturais ali existentes, visando a melhoria da qualidade de vida da população local e também objetivando a proteção dos ecossistemas regionais (CONAMA 1988).

Da Rodovia dos Tropeiros (SP-68) que corta o chamado Vale Histórico, Areias é o município mais relacionado a Silveiras, de acordo com relatos da comunidade. É possível notar, portanto, que o fluxo gerado pelas estradas que circundam a região são importantes fatores que influenciam o desenvolvimento de uma cidade. Silveiras,

assim como outras cidade do Vale, ainda não superou o fato da Rodovia Presidente Dutra (BR-116) ter sido construída em outras cidades, quebrando assim, de certo modo, sua tradição e sua cultura de ser hospitaleira e de estar no caminho para o Rio de Janeiro.

2. Sistema de Acesso e Transporte

A circulação entre os núcleos urbanos (o centro, o Bairro Bom Jesus e o Bairro dos Macacos) é uma questão importante e é feita por estradas sinuosas e que passaram por obras recentemente. Outros núcleos mais afastados na zona rural são acessados apenas por estradas de terra batida. Dentro do Vale Histórico, Silveiras é o município mais próximo da Rodovia Presidente Dutra (BR-116) e possui relação mais estreita com os municípios de Lorena, Cruzeiro e Cachoeira Paulista do que com os municípios de São José do Barreiro, Arapeí e Bananal, que apresentam, por sua vez, uma relação mais estreita com municípios do Rio de Janeiro como Rio Claro, Barra Mansa e Resende.

Da Rodovia dos Tropeiros (SP-68) que corta o chamado Vale Histórico, Areias é o município mais relacionado a Silveiras, de acordo com relatos da comunidade. As recentes obras de recapeamento da estrada pelo DER-SP previam também a construção de uma ciclovia às margens da rodovia, obra que foi engavetada pelo governo do estado de São Paulo, uma pena dado o elevado número de ciclistas pelo município. Pelo caráter estadual, a rodovia que corta o centro de Silveiras não pode ser objeto de estudo e obras da prefeitura, o que causa uma questão de gestão para a localidade.

2.1 Transporte rodoviário intermunicipal

O transporte mais utilizado em Silveiras é o rodoviário, porém não há um terminal rodoviário dentro da cidade, somente alguns pontos para embarque e desembarque de passageiros. Atualmente, há apenas uma empresa de transporte rodoviário operando dentro do município de Silveiras, realizando o trecho

intermunicipal Guaratinguetá-Bananal, a empresa Pássaro Marron, que opera diariamente em três horários: manhã, tarde e noite.

Para viagens de curta e média distância, as seguintes cidades são contempladas pela rota da empresa: Lorena, Cachoeira Paulista, Areias, São José do Barreiro, Formoso, Arapeí e Bananal. Sendo essa a única empresa de transporte na região, as opções de locomoção dos moradores e turistas que não dispõem de veículo próprio se vêem restritas.

2.2 Transporte coletivo

A Prefeitura de Silveiras oferece a opção de vans que são cedidas pela própria e levam passageiros para os bairros mais afastados como Bairro Bom Jesus e Bairro dos Macacos.

De maneira geral, o transporte oferecido pela prefeitura é insuficiente e não atende de forma satisfatória toda a demanda do município. A não-existência de um transporte exclusivo que circula dentro da cidade pode deixar os trajetos mais longos e demorados. Consequentemente, observa-se a existência de vans clandestinas que percorrem o município todo e tem como destino final Cachoeira Paulista.

2.3 Mobilidade

De acordo com a pesquisa realizada pelos estudantes de Turismo da Universidade de São Paulo em 2017, para se deslocar para outras cidades, a utilização do carro próprio é a escolha mais feita pela comunidade, e logo depois aparece o transporte intermunicipal. Apesar da grande porcentagem de pedestres e ciclistas, Silveiras não se mostra hospitaleira a esse público, dada a ausência de ciclovias, ciclofaixas, ciclorrotas e os problemas de acessibilidade e calçamentos.

Em Silveiras, a falta de investimentos na infraestrutura cicloviária tem sido justificada, pelos gestores públicos, pelo fato de que a principal rua do município (Avenida Governador Carvalho Pinto / Rodovia dos Tropeiros) é de responsabilidade

do Estado de São Paulo, e não da Prefeitura de Silveiras. Em relação às calçadas, estas são irregulares e esburacadas, com desníveis que prejudicam a transição dos pedestres, principalmente pessoas com dificuldade de locomoção.

As distâncias entre os bairros gera dificuldades para a circulação urbana, aumentando o tempo dos deslocamentos e o custo das viagens, colocando pressão na administração pública para se fazer investimentos para a expansão da malha rodoviária, em detrimento a outras ações para melhorar a qualidade de vida das pessoas e contribuir para uma apropriação do espaço público urbano. Como a dinâmica de mobilidade do destino privilegia o uso de automóveis particulares, as calçadas, praças e demais espaços são ocupadas pelos carros com a finalidade de melhorar o cotidiano ou fluxo destes. Observou-se a necessidade de se aplicar um conjunto de políticas de transporte e circulação que priorize as pessoas, e não os veículos.

Foram observadas também quatro tipologias principais de pavimentação: asfalto, bloquete, paralelepípedo e terra batida. Por suas dimensões, o Centro de Silveiras inspira a caminhada e a apreciação da calma de suas ruas, mas nota-se que o pedestre ou ciclista não tem uma prioridade ao se observar as estruturas criadas ou as que são negadas para o suporte dessas atividades. No município como um todo, há poucas áreas com calçamento adequado para pedestres.

Dessa forma, os deslocamentos a pé devem ser favorecidos pela melhoria das calçadas – que devem tornar-se parte integrante e essencial da via pública, do paisagismo, das condições de sombreamento, iluminação e sinalização (XAVIER, 2006). Como afirma Gehl (2013), deve-se ter um maior foco sobre as necessidades das pessoas que utilizam a cidade, portanto as áreas de pedestres e ciclistas devem ser entendidas como uma política urbana integrada para desenvolver cidades vivas, seguras, sustentáveis e saudáveis.

2.4 Sinalização

Em relação à sinalização, esta se apresenta mais concentrada na parte central de Silveiras, diminuindo sua presença à medida que se afasta para as áreas mais periféricas. No que se refere à sinalização turística, esta se apresenta falha e insuficiente no município. Existem algumas placas indicativas dos principais atrativos, porém são poucas e em lugares pouco estratégicos.

3. Serviços de apoio à comunidade

3.1 Saneamento básico

Em Silveiras, pode-se afirmar que existe uma grande carência no que diz respeito às condições do saneamento básico, pois existe uma grande disparidade entre os bairros do município. O município conta com um sistema irregular de saneamento: o Centro apresenta um atendimento próximo a 100% de tratamento de esgoto, existindo apenas 27 imóveis (loteamento irregular) que não são atendidos, enquanto o bairro Bom Jesus e o bairro dos Macacos apresentam questões de ordem fundiária que não são aceitas pela SABESP e, por isso, a operação nas localidades é inexistente para esgoto e parcialmente atendidas para abastecimento de água. O bairro Bom Jesus não é atendido pela SABESP, o abastecimento de água é feito por tubulação alternativa e é captada em corpo d'água local e o esgoto é destinado a fossas sépticas. O bairro dos Macacos é parcialmente atendido pela SABESP, algumas casas possuem o abastecimento de água, as que não o possuem utilizam também tubulação alternativa e o esgoto, não tratado, despejado diretamente em fossas.

O serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Silveiras é operado, por concessão, pela SABESP, sob a Lei nº 18 de 19 de Dezembro de 1975. Assim, há que se distinguir o abastecimento das áreas urbanizadas regulares, executado pela empresa por meio dos sistemas públicos, e o abastecimento de núcleos habitacionais isolados, por vezes irregulares, que se localizam afastados do sistema público existente, mas que necessitam ter acesso à água potável para suas necessidades básicas.

Para que as áreas afastadas do sistema público existente sejam atendidas, é necessário grande investimento, para pouco retorno financeiro ao olhar da prefeitura e da SABESP, o que pode impactar as tarifas de prestação de serviços para toda a comunidade de forma negativa, e assim o atendimento dessas áreas pelo sistema público é adiado. Porém, por ser vital o acesso à água potável para as populações desses núcleos, são necessárias soluções alternativas, independentemente do atendimento pelos sistemas públicos.

3.2 Tratamento de esgoto

Os serviços de esgotamento sanitário prestados pela SABESP abrangem 95% da área urbana de Silveiras, sendo essa área considerada apenas a região do Centro. Seu sistema principal é composto por uma rede coletora, interceptor, uma estação elevatória e uma estação de tratamento de esgoto, podendo ser realizado o tratamento completo de toda a coleta.

Já as outras áreas urbanas do município, bem como as áreas rurais, não possuem serviço de tratamento de esgoto pela SABESP, e apenas no bairro dos Macacos há coleta parcial do esgoto pela empresa, que todavia não passa por tratamento e é lançado diretamente em pequenos córregos da região. As áreas não atendidas pela rede da SABESP possuem fossa séptica ou lançam seus efluentes diretamente nos córregos mais próximos de suas residências.

3.3 Abastecimento de Água

Os serviços de abastecimento de água prestados pela SABESP abrangem toda a área urbana do município, sendo essa novamente considerada apenas o Centro, com índice de atendimento de 100%. O bairro dos Macacos, do Bom Jesus e de São Sebastião são considerados sistemas isolados e recebem abastecimento parcial ou nenhum abastecimento pela SABESP, possuindo outros sistemas próprios e independentes, assim como a zona rural.

Assim sendo, nos bairros afastados o abastecimento de água pela SABESP é de 50% no bairro dos Macacos, de uma pequena parte não especificada no bairro de São Sebastião, e de nenhuma parcela no bairro do Bom Jesus. As áreas que não são

atendidas pela SABESP tem o abastecimento de água feito por tubulação alternativa, e captada em corpo d'água local.

3.4 Energia

De acordo com o Engenheiro Civil Roberto Ferraz, responsável pelo Departamento de Obras da Prefeitura, a iluminação em Silveiras foi instalada em 1962 pela Light, tendo sido construída uma nova linha de 34 mil volts em 1964/1965 pela Cesp - Companhia Energética de São Paulo. Atualmente, a concessionária de fornecimento de energia elétrica em Silveiras é a Elektro. De acordo com dados do SEADE/2017, a maior parte do consumo de energia no município é residencial (49,8%), sendo o rural o segundo colocado (23,5%). Observou-se que a cidade carece de melhorias na iluminação urbana uma vez que há áreas com poucos postes ou outros sistemas. Uma vez que se trata de um município que inspira a caminhada, a existência de uma iluminação mais eficiente contribui com a sensação de segurança de moradores e turistas.

4. Sistema de comunicações

O sistema de comunicações deve ser eficiente tanto para a população residente quanto para a flutuante da localidade. Em Silveiras, parte da população não está satisfeita com a quantidade de equipamentos e serviços ofertados. O município conta com bancas de jornais e uma Agência dos Correios localizada no Centro próximo à Praça da Matriz.

O sistema de Internet é do tipo banda larga e a cobertura 3G é oferecida pelas empresas Vivo, Tim e Claro e apresentam fortes oscilações no sinal conforme localização. A principal operadora dos entrevistados é a Vivo, no entanto, durante a visita ao Bairro Bom Jesus o sinal estava bastante instável, apesar da torre de sinal se localizar nas proximidades do bairro.

Alguns telefones públicos foram mapeados para verificar a abrangência deste equipamento na cidade e foi constatado em viagem de campo que apesar do bom estado de conservação alguns aparelhos estavam sem operação.

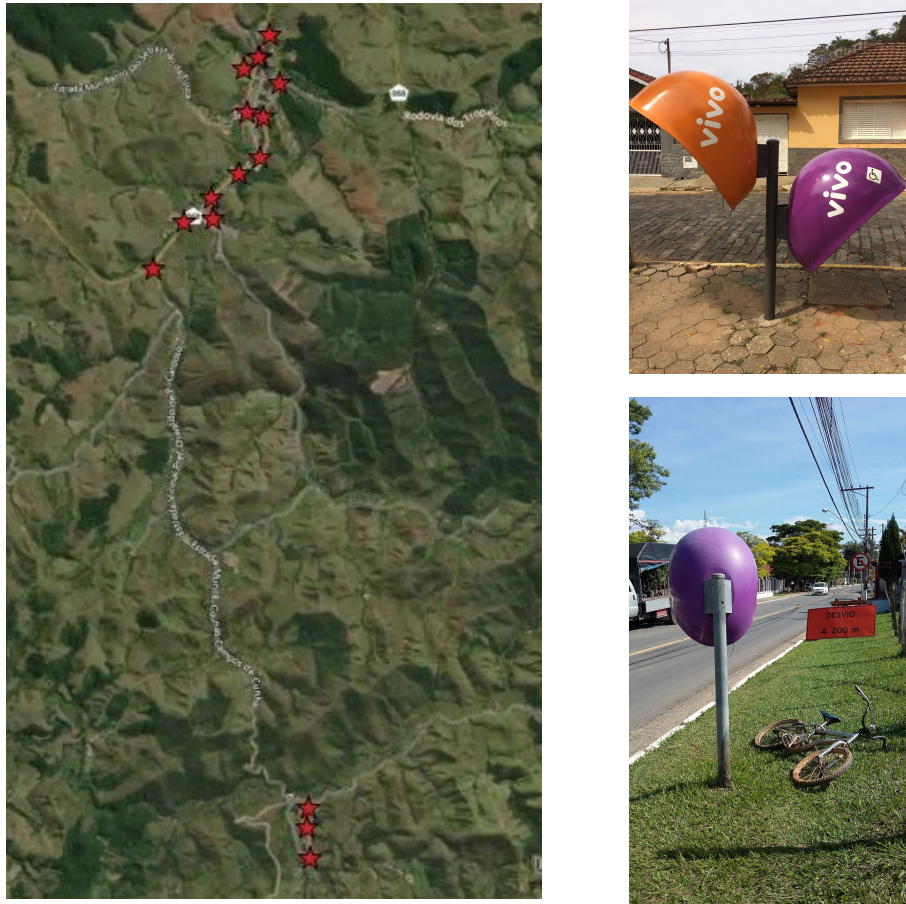


Imagem 04. Mapa da disposição dos telefones públicos em Silveiras.

A cidade ainda conta com um laboratório de informática público, o Acessa SP, que possui computadores e acesso à internet com uma precariedade notória. O ambiente é pequeno e insalubre aos usuários já que não há ventilação adequada e também porque produtos químicos são manuseados em um espaço próximo à sala deixando um odor desagradável no espaço. Ao lado do estabelecimento existe uma antena que capta os sinais de comunicação para a cidade.



Imagem 5. Foto da fachada do ACESSA SP no centro de Silveiras. Out, 2017. Foto dos autores.



Imagem 6. Foto da torre de transmissão no centro de Silveiras. Out, 2017. Foto dos autores.

5. Equipamentos sociais

5.1 Lazer

Áreas verdes urbanas, utilizadas para a prática de esportes e de lazer na dinâmica de uma cidade configuraram-se como uma opção de lazer a residentes e turistas. Nesses locais podem se desenvolver práticas de lazer, esporte e cultura que compreendem o descanso e a observação da paisagem e também práticas esportivas de leve impacto. Observa-se que em Silveiras, há uma expressiva quantidade de espaços com áreas verdes que tem equipamentos para praticar exercício físico, espaços para crianças circularem, etc. Entretanto, de acordo com pesquisa realizada no município, grande parte da população se mostra insatisfeita com a oferta de áreas de lazer e também com a qualidade desses espaços. Por isso é importante ressaltar a necessidade de que os planejadores e o Plano Diretor de Turismo busquem a qualidade dos espaços públicos, através da interpretação das necessidades sentidas pela comunidade em seus espaços de lazer, pois os problemas existentes na cidade são nocivos ao turismo, visto que prejudicam a qualidade de vida local (BENI, 2007).



Imagem 7. Foto de uma das praças do centro de Silveiras. Out, 2017. Foto dos autores.



Imagem 8. Foto de uma das praças do centro de Silveiras. Out, 2017. Foto dos autores.

5.2 Escolas

A cidade de Silveiras conta com 3 EMEIFs (Escolas Municipais de Educação Infantil e Ensino Fundamental), sendo a Dom Edmund Benedict Nugent (Centro), EMEIEF Nady Cintra de Andrade no Bairro do Bom Jesus e EMEIEF Aurora de Andrade Cardoso no Bairro dos Macacos. Ainda conta com uma extensão da Escola Técnica Estadual de São Paulo (ETEC) Professor Marcos Uchôas dos Santos Penchel sediada na EMEIEF Dom Edmund Benedict Nugent que oferece curso de nível técnico na área de Turismo Receptivo. Devido a distância que há entre os alunos e as escolas, a Prefeitura oferece o serviço de transporte escolar gratuito.

5.3 Centros esportivos

As quadras poliesportivas de Silveiras são importantes estruturas que colaboram com o lazer dos cidadãos. Duas funcionam no Centro: Celso Geraldo Cintra Rocha sediando as modalidades de Futebol de Salão (Futsal), vôlei, basquete e natação; e a quadra Nicolau Calderaro Fialho com Futebol de Salão (Futsal) e Vôlei. Ainda foram mapeadas outras estruturas esportivas no Bairro dos Macacos e Bom Jesus conforme mapa abaixo:



Imagem 9. Mapa da disposição de estruturas esportivas em Silveiras.

6. Sistema de saúde e assistência

Em relação aos serviços de saúde, o município é servido por três Postos de Atendimento, um no Centro, outro no Bairro dos Macacos e Bom Jesus, com 12 leitos para internação (IBGE, 2016), serviços de consultas gerais, dentista e vacinação, porém não há serviços de análise laboratorial. Além disso, o município de Silveiras abriga as ESFs – Equipes de Saúde da Família (sendo uma para cada bairro: Centro, Bom Jesus e Bairro dos Macacos). Não há serviço de pronto socorro 24h, o que é um ponto frágil, uma vez que o turista pode precisar de assistência enquanto estiver no destino. Caso seja necessário, o paciente é encaminhado à outras cidades próximas, como Cachoeira Paulista, para ter o atendimento médico especializado.

REFERÊNCIAS

ANTP - **Manifesto da Comissão de Circulação e Urbanismo. A mobilidade urbana nos planos diretores.** Em Revista dos Transportes Públicos – ANTP, 2005.

BENI, Mario Carlos. Análise estrutural do turismo. 12ª Ed. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2007

CONAMA, Resolução 010/1988, **Regulamentação das Áreas de Proteção Ambiental-APAs**, 1988.

GEHL, J. **Cidades para Pessoas.** Ed. Perspectiva, São Paulo, 2013.

GRINOVER, Lucio. A hospitalidade urbana: acessibilidade, legibilidade e identidade. Revista hospitalidade. São Paulo, ano III, n. 2, p.29*50, 2. sem. 2006.

PLANSAN, Relatório R4 - Revisão 02 - **Proposta de plano municipal integrado de saneamento básico de Silveiras**, 2007.

WAINBERG, Jacques A. **Cidades como sites de excitação turística.** In: CASTROGIOVANI, ANtonio Carlos; GASTAL, Susana (orgs.) Turismo Urbano: cidades, sites de excitação turística.

XAVIER, J.C. **A nova política de mobilidade urbana no Brasil: uma mudança de paradigma.** Em Revista dos Transportes Públicos – ANTP, 3º trimestre, 2006.

